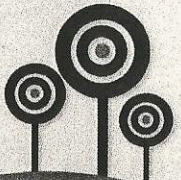


III Encontro Nacional de Educação Básica
Formação de Educadores e de Professores do 1.º e 2.º CEB

12 e 13 de outubro de 2012

Departamento de Educação - Universidade de Aveiro

Livro de Resumos



PERCEÇÕES DOS ALUNOS SOBRE A FORMAÇÃO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

Adorinda Gonçalves | agoncalves@ipb.pt

Maria José Rodrigues | mrodrigues@ipb.pt

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Página | 38

A investigação em Educação dedicou sempre muita atenção à formação de educadores e professores, pois este é um dos pilares essenciais para a sustentação do Sistema Educativo de qualquer país que só desta forma conseguirá assegurar eficaz e efetivamente a educação das suas crianças.

Nos últimos anos esta discussão tornou-se mais forte e polémica, com as alterações da formação qualificada dos educadores/professores no quadro da adesão ao Processo de Bolonha.

Em Portugal os Educadores de Infância e os Professores do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico obtinham a licenciatura em 4 anos nas Escolas Superiores de Educação ou nas Universidades e ficavam habilitados para exercer a profissão; atualmente, de acordo com o Decreto-Lei 43/2007 de 22 de fevereiro, o acesso à docência exige o grau de mestre. Assim, a formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclo) e educadores é feita em dois ciclos: o 1º ciclo, corresponde à licenciatura em Educação Básica, de 3 anos, e o 2º Ciclo, corresponde ao mestrado, com uma duração entre 1 e 2 anos letivos, dependendo dos domínios em que é feita a formação. Efetivamente, prevê-se a possibilidade de uma formação bivalente que faz alargar o período de formação.

Este estudo incide sobre a Licenciatura em Educação Básica na Escola Superior de Educação de Bragança. Pretendemos refletir sobre o novo modelo de formação de professores, bem como partilhar a opinião dos alunos acerca da formação que estão a receber.

Participaram no estudo os alunos do 1º, 2º e 3º ano da Licenciatura, bem como os alunos do 1º ano dos mestrados em funcionamento na ESEB no ano letivo 2011/2012: em Educação Pré Escolar; Educação Pré Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e Ensino do 1º e 2º Ciclo do ensino Básico, perfazendo um total de 139 alunos. O presente trabalho assenta numa metodologia essencialmente quantitativa, sendo que a recolha de dados recorreu a um questionário.

Os resultados evidenciam que, apesar de satisfeitos, os alunos apontam alguns aspectos que gostariam de ver melhorados e/ou modificados.

Concluimos que o novo modelo de formação de professores levanta, ainda, muitas questões, dúvidas e incertezas; é necessário apontar os melhores caminhos para que todo este percurso seja o menos tortuoso possível.

Desta forma, consideramos esta reflexão como fundamental, pois só assim conseguiremos compreender as inquietudes e os anseios dos futuros educadores/professores e responder adequadamente às suas reais necessidades.

Palavras-chave: Educação Básica; Modelos de Formação; Formação de professores e educadores

